

LABRE REALIZARÁ EXERCÍCIOS DE EMERGÊNCIA EM BRASÍLIA

Reportagem de CARLOS LUCIO

Foram iniciados, pela Diretoria Seccional da LABRE, em Brasília, os preparativos para o 1º exercício de emergência que será realizado no Distrito Federal em abril do próximo ano, durante a semana de aniversário da Nova Capital e que servirá para demonstrar a eficiência do trabalho dos rádio-amadores nos serviços de comunicações urgentes em ocasiões imprevistas e improvisadas.

Os exercícios de emergência, que serão realizados pela primeira vez em Brasília, consistirão em distribuir todos os setenta rádio-amadores (inclusive rádio-amadores) em toda a periferia do Distrito Federal, instalados em barracas de lona com os seus transmissores e receptores operando com geradores próprios e sob o Comando Central, que também estará numa barraca armada no centro da Esplanada dos Ministérios.

Durante os exercícios de emergência os "pegrêgas" de Brasília pedirão um "conteste" mundial, estabelecendo, assim, contactos com rádio-amadores de todo o Brasil e demais países de todas as partes do mundo.

A organização desses exercícios de emergência está sendo feita pelos membros da Diretoria Seccional da LABRE em Brasília, que delegaram plenos poderes ao dr. Remy Toscano, ao Coronel Dinêlo (PY-2VE) para sollicitarem das autoridades competentes as devidas autorizações.

COMO SERÁ

O primeiro exercício de emergência será realizado de baixo de chuva ou com sol e em qualquer situação climática. Os rádio-amadores de Brasília operarão em 10, 15, 20, 40 e 80 metros, em fonia, CW (fonia) e em SSB. Espera-se que o Exército, além de dar a sua permissão, empreste aos rádio-amadores barracas e geradores, pois os "pegrêgas", mesmo do Comando Central, não desejam operar com energia normal, o que desvirtuaria o caráter de "emergência".

A Prefeitura do Distrito Federal será pedida, também, a emissão de um QSL comemorativo (cartão) que será enviado a cada um dos rádio-amadores, de qualquer parte do mundo que modularem com os integrantes desses exercícios de emergência, durante a sua execução.

Os rádio-amadores (pegrêgas) e os "labrantes" de Brasília não se afastarão um do

O Diretor-Seccional da LABRE em Brasília, dr. Remy Toscano (PY-2VE) ainda esta semana entrará em entendimentos com o Comando da Região Militar do Exército sediado nesta Capital, com a Direção Geral da LABRE, no Rio de Janeiro, com o Diretor Geral do D. C. T. e a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de obter as devidas autorizações.

EXERCÍCIOS DE EMERGÊNCIA

que os rádio-amadores podem prestar, a qualquer momento, e em qualquer circunstância, ao País, com importantes reservas que são, das Forças Armadas. De maneira alguma devem eles ser encarados sob caráter político ou como simples exibição.

O 1º Exercício de Emergência de Brasília, entretanto, servirá, ainda, de incentivo àqueles que desejam — e precisam — as exigências necessárias — ingressar no rádio-amadorismo brasileiro.

REPERCUSSÃO MUNDIAL

Os exercícios de emergência dos rádio-amadores de Brasília darão repercussão mundial ao Brasil.

Os "pegrêgas" cangandos não se limitarão aos QSOs (comunicados) com os seus colegas brasileiros. Eles falarão com o mundo inteiro, divulgando o nome do Brasil e explicando que esses comunicados estarão sendo feitos em comemoração ao segundo aniversário de Brasília.

Todos os rádio-amadores, nacionais e estrangeiros, que atenderem ao conteste de Brasília, receberão, depois, pelos Correios, os cartões comemorativos e flâmulas — se a Prefeitura do Distrito Federal — aproveitando a oportunidade e por intermédio de seu Departamento de Turismo, colaborar na sua confecção.

OUTROS

EXERCÍCIOS

Outros exercícios, semelhantes ao que está sendo programado para a semana do segundo aniversário de Brasília, em 1962, poderão ser realizados, futuramente.

Atualmente, contudo, torna-se necessário, e imprescindível, que todas as autoridades dêem aos rádio-amadores de Brasília, total e indispensável apoio, o qual, ao que se presume, não será negado.

O QUE ELES FAZEM...

II - Para Sette ouvir e lêr

WILSON AGUIAR

Está, a cidade, já com o seu Governador. Sente-se, em todos os lugares, uma outra fisionomia. Voltou aquela esperança que encontrei nos primeiros dias de Brasília, antes de sua inauguração. Pareceu-me, até, que voltava a ver o mesmo entusiasmo que senti romper do Dr. Israel Pinheiro, Dr. Bernardo Sayão e do Dr. Niemeyer, numa manhã, durante a locação do Palácio da Alvorada. Foi uma bela manhã. O Dr. Israel, geralmente com aquela cara, que parece de poucos amigos, que Deus lhe deu, tudo enlameado, sorria a bom rir, olhando para o teodolito, que não queria ficar no plumo. Eu, com minha máquina fotográfica, registrei o momento histórico.

Hoje, a manhã pareceu para todos que habitam Brasília, mais sorridente. Salmos da falsa do interior. Agora temos um Governador. Ele foi recebido com entusiasmo. Sua posse foi uma demonstração disso. Lá estava toda Brasília representativa, sem mesmo tirar aqueles que desejavam ficar na primeira fila, para serem bem vistos pelo novo Prefeito. Tudo profundamente descomplexado.

Mas, Embaixador Sette Câmara, sabe do que eu me lembrei ao ver toda essa alegria, todo esse contentamento, espontâneo, até mesmo infantil?

De que aquilo tudo representava um compromisso com que o povo se sentir, estava a lhe obrigar. Você, Embaixador Sette Câmara, é o homem que assume o Governo da Cidade com maiores somas de compromissos para com esse povo abandonado, aviltado, ofendido.

Em nota passada, Embaixador, mostrei-lhe coisa que

anda errada por aqui. Mas, não lhe disse tudo. As coisas lhe chegarão ao conhecimento a seu tempo. Agora, desejo falar-lhe de outras dificuldades, que não são as materiais. Sei que você vem de uma escola política das mais famosas do mundo: o Itamarati. Sei que você passou por um teste político dos mais severos: governou o Rio de Janeiro, com a "Gaiola de Ouro". No entanto, as coisas em Brasília são diferentes, como diferente, agora, é o sistema político do País. Não sei se você já se deu conta de que os políticos centam de importância. E como cresceram. Embaixador, evidentemente que não são todos. Os políticos com P, estes não. Continuam a colaborar. Mas, os outros, são iguazinhos àqueles que você conheceu lá, na Guanabara, quando ainda era Distrito Federal. E agora, nas vésperas de eleições, então a coisa vai ficar mais perturbada. Vão querer, certamente, empregar seus amigos e os amigos dos amigos. Sei que vai ser difícil. Você vai ser atacado, criticado, etc... etc... daquele jeito que você conhece.

Agora um conselho, de quem tem mais convívio com esta cidade: não se moleste. Trace o seu plano. Arregace as mangas, trabalhe e faça o pessoal trabalhar (eles já Sette meses parado).

Arranque da fome, dando trabalho, a esses quase 10.000 cangandos que estão desempregados. Faça a cidade viver novamente. Procure humanizar Brasília, que o povo sabrá fazer justiça. Aquêles que hoje, do lado de fora da Prefeitura, pedem emprego, estão com fome.



KATUCHA

Em cerimônia linda e comovente, como todas as que a suave

Madre Jacinta organiza, 44 crianças fizeram sua Primeira Comunhão no dia 4. Para os que não amam Brasília e criticam Brasília, a cronista deseja informar que ainda existe aqui aquele espírito de solidariedade que sempre uniu os "pioneiros". Um exemplo foi dado pelo Sr. Eric Baumeer, do Hotel Nacional, que fez questão de oferecer o café aos neo-Comunigantes. D. Josefina Baptista Taveira, mãe de um dos alunos, decorou lindamente a mesa com rosas artificiais tão perfeitas que a cronista viu mais de uma pessoa tentar aspirar-lhes o perfume. As demais Mães contribuíram com farta mesa de doces. A cerimônia, com os neo-comunigantes todos com túnica branca e singela cruz de madeira ao peito, foi celebrada por D. José Newton, na Igreja de Sta. Rita de Cássia, do zeloso vigário Padre João. Era de se ver a seriedade com que os pequenos receberam pela primeira vez a sagrada hostia. Brasília humaniza-se sozinha, porque calor humano é o que não falta a seus habitantes...

... E' com um carinho grande que registro os nomes dos filhos dos meus amigos: Eduardo Pinheiro Penna, filho do casal Cláudio Penna, Marco Antônio Gurgel Joly, filho do Sr. e sra. Caio Eduardo Brandão Caiuby, Carlos Alberto Morici Cruz, filho de Manoel Cruz Rey, Anselmo Luiz Rocha Mattos, filho do casal Orlando Nunes de Mattos, Maria Christine dos Anjos, filha do casal Moacir Bueno dos Anjos, Elizabeth Pazite Brandão, filha do casal Hilton Brandão, Sonia Maria Martins, filha do casal Luciano de Farias Martins, Thais de Paiva Mello, filha do casal Paulo Levenhagen Mello, Theresia Cristina Meyer Santana, filha do casal Cláudio Oscar de Carvalho Santana, Marília Antunes de Souza, filha do casal Décio Antunes de Sousa, Maria de Fátima Gomes Carneiro, filha do casal Evaldo C. Carneiro, Elaine Maria do Carmo Faria, filha do casal Wayne do Carmo Faria, Gleyse Maria Camilo, filha do casal Faralide Domingues, Monica Batista Taveira, filha do casal Armando Taveira, Rosa Maria Donat Loyola e Cristina Maria Donat Loyola, filha do casal Fauro Carneiro Loyola, Francisco Bazzaro Neto, filho do casal José Mazzaro, Randolfo Alberto Sábido Cruz, filho do casal Carmen Pedro, Hugo Ribeiro Jericatti, filho do casal Carlos Jericatti, Jorge Paulo Sábido Faria da Cunha, filho do casal Jorge Paulo Faria da Cunha, São

EMBORA muito cedo, cerca de seis horas da manhã de domingo, o desembarque do Prefeito Sette Câmara, que chegou no Boeing da Varig, vindo diretamente de Nova Iorque, foi concorrido. O general Amary, Chefe da Casa Militar, representou o Presidente da Republica, e o sr. Pery da Rocha França, antigo diretor da Novacap, representou tacitamente o pessoal da Companhia. Outras pessoas amigas também ali compareceram.

—oO—

O PROFESSOR Armando Hildebrand também fez anos. E o pessoal do Ministério da Educação, tendo a simpática Zocé à frente, homenageou o atual diretor do Ensino Industrial, sem deixar de recordar ter sido ele o principal elemento da CASEB.

Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, que implantou o ensino médio e o primário nesta Capital, em tempo absolutamente exatado, de acordo com a lei. Ninguém acreditava, só Armando Hildebrand, Sambaqui Memete e outros do grupinho, que no dia 16 de maio de 1960 pudesse ser inaugurado o ano letivo em Brasília.

Salão Soraya - Cabeleireiros

Detentor de dois primeiros prêmios em concursos de penteados realizados no Brasília Palace.

Pav. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja da Churrascaria Membrão